

### Sala 1 JI Alto de Algés

Em conversa foi lançada ao grupo a pergunta: Será que na noite de Natal, depois de distribuir as prendas, o pai Natal chega a casa e tem uma prendinha para si?

É importante pensarmos nos outros e sermos empáticos.

A Sala Vermelha, se pudesse, gostaria de oferecer muitos presentes ao pai Natal.

Atividade: Depois de feita a lista de prendas, imprimimos uma fotografia da prenda que cada criança escolheu e desenhámos com base nessa fotografia a prenda para o pai



Lista de Palavras de Natal:

- Pai natal
- Presentes
- Renas
- Trenó
- Sinos
- Bolas de Natal
- Presépio

Atividade: As crianças disseram várias palavras relacionadas com o Natal - a Educadora escreveu as palavras e as crianças copiaram-nas e fizeram o seu desenho.



O Natal continua a ser o tema principal das nossas conversas de grande grupo. Há sempre muitas coisas a partilhar com grande entusiasmo.

Para esta atividade decidimos utilizar as duas cores que representam o Natal:

A cor verde é a cor da árvore de Natal antes de ficar cheia de decorações coloridas.

O vermelho é a cor do fato do pai Natal.

Atividade: As crianças desenharam e coloriram a árvore de Natal e o pai Natal com as cores mais emblemáticas do Natal, o verde e o vermelho.

### Sala 2 JI Alto de Algés

Brincar é um direito fundamental de todas as crianças, proclamado na Convenção sobre os Direitos da Criança, adotada pela ONU, em 1989.

Contudo as crianças têm cada vez menos tempo para brincar livremente e muito menos ao ar livre, perto da natureza.

“Não é com brinquedos que têm de brincar, é Natureza Oferece”

“Não é possível ensinar uma criança quieta. Corpos ativos dão cérebros ativos. As crianças têm de ser pequenos pesquisadores, principalmente nas primeiras idades”.



E assim foi, a sala 2 do J.I Alto de Algés foi até ao Parque Urbano do Jamor, no âmbito do Programa Oeiras Educa, da Câmara Municipal de Oeiras, participando na atividade “Como Vejo a Natureza”.

Esta atividade permitiu brincar na natureza, explorar, testar limites e capacidades.



Brincar na natureza implica risco e esse risco leva as crianças a ter de tomar decisões por si, sem ninguém a dizer-lhe o que deve fazer. Essa tomada de decisão aprende-se a brincar de forma livre e não estruturada pelos adultos.

É importante resistir á vontade de querer ensinar sempre alguma coisa á criança.



Desta forma cada criança explorou e recolheu o que lhe fez sentido, através dessa recolha despoletou uma pesquisa posterior sobre os vários elementos apanhados. Tendo culminado esta exploração na construção da letra A com alguns elementos recolhidos.



## Sala 3 JI Alto de Algés

### A NOSSA HORTA

As crianças da Sala 3 têm estado a desenvolver o projeto “Da horta até ao prato”, que irá decorrer ao longo de todo este ano letivo. Nessa horta, existente no espaço do seu recreio, as crianças vão semear e colher alguns alimentos que depois irão poder consumir.

Esta atividade pretende levar o contexto das aprendizagens para o exterior da sala de aula, desenvolvendo, nele e a partir dele, práticas educativas que promovam a atividade física, a proximidade com a origem dos alimentos, a saúde e o bem-estar emocional das crianças e fomentem a estruturação de relações significativas com o ambiente natural. Num verdadeiro trabalho de equipa, as crianças começaram por limpar a terra de ervas daninhas,



Em seguida, estiveram a ver o que poderia ser semeado e até agora, já semearam cenouras e batatas.



Entretanto, foram realizando registos das suas sementeiras, fizeram planos para dividir o canteiro grande em 20 parcelas que depois com cordas e paus concretizaram, pintaram e realizaram etiquetas-tabuletas para identificar os seus canteiros e têm cuidado das suas sementeiras e mantido os seus canteiros



Sempre que semeiam ou cuidam do espaço da sua horta, são as crianças que autonomamente limpam e arrumam o seu calçado-botas e as ferramentas que usaram e, à medida que o fazem, têm vindo a adotar comportamentos de corresponsabilidade, progressivamente mais autónomos.

Entre outras atividades ligadas com a sua horta, e assentes em práticas de sustentabilidade, as crianças também realizam regularmente a compostagem de alguns alimentos e têm estado a cuidar de algumas árvores de fruto, existentes nesse espaço, como uma macieira, uma pereira, uma videira/parreira e um limoeiro, pretendendo brevemente plantar também uma figueira e uma nespereira que já possuem em vasos.

Ao cuidar de algo ao longo do tempo, as crianças ligam-se emocionalmente e desenvolvem a persistência, a paciência e adquirem um progressivo à vontade na gestão de saberes transversais na resolução de situações da vida, enquanto, num registo de continuidade, vão observando as mudanças que ocorrem ao longo do tempo, ligando os ciclos da natureza e apropriando-se do caráter cíclico da vida.



## Sala 4 JI Alto de Algés

### VIVER - BRINCAR - APRENDER

Visitámos o jardim mágico no parque dos poetas



### O QUE VIMOS:

- Muitas folhas no chão e pinhas;
- Coisas no chão que cheiravam muito bem;
- Um riacho;
- Muitas plantas e muitas árvores: acácias, pinheiros, castanheiros da Índia, oliveiras, sobreiros, eucaliptos, ginkos e carvalhos.



### GOSTAMOS MAIS DE...



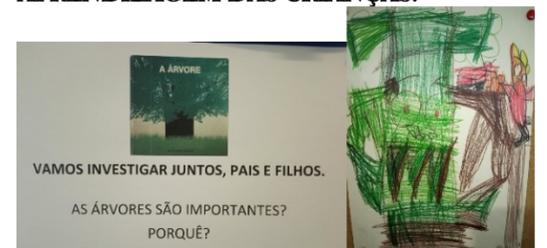
- Passear naquele jardim bonito
- Andar com as fadas
- Fazer a poção mágica com as fadas

### COMO FIZÉMOS A POÇÃO MÁGICA:

Misturámos as folhas todas no caldeirão das fadas, deitámos água e mexemos, mexemos muito. Esta poção era mágica porque fazia bem a todas as árvores e depois fomos deitar um bocadinho na árvore que nós mais gostámos.



**OBSERVAR E VIVER A NATUREZA É IMPORTANTE NO DESENVOLVIMENTO E APRENDIZAGEM DAS CRIANÇAS.**



**APRENDEMOS MUITO SOBRE ÁRVORES E COMO É IMPORTANTE NÓS CUIDARMOS DELA**

## Sala 1 JI Luísa Ducla Soares

Ao longo do 1.º período, a sala 1, fez algumas saídas e gostámos muito quer de viajar de autocarro, quer dos lugares que visitámos. Uma das visitas foi ao Aquário Vasco da Gama, no Dafundo. Para algumas crianças foi a primeira vez, outras já conheciam, mas a alegria, o entusiasmo e a curiosidade foram iguais.



Chegámos e fomos recebidos pela bióloga Alexandra. Curiosos e muito atentos ouvimos as explicações: quem fundou o Aquário Vasco da Gama.



Entusiasmados com o que vimos e ouvimos seguimos até às tartarugas e aqui aprendemos como nascem e .... Satisfeitos e, em silêncio, seguimos até aos tubarões e nova lição aconteceu.



Sempre com a bióloga Alexandra dirigimo-nos ao lobo marinho, ele parecia querer falar connosco ...



E despedimo-nos do Aquário mexendo na ostra, nas ameijoas e na cenoura do mar. Adoramos a visita!



## Sala 2 JI Luísa Ducla Soares

As crianças da sala 2 têm realizado algumas das suas aprendizagens com trabalhos de projeto. O trabalho de projeto permite à criança ter iniciativa, fazer descobertas, expressar as suas opiniões, resolver problemas, persistir nas tarefas, colaborar com os outros, desenvolver a criatividade, a curiosidade e o gosto por aprender, que atravessam todas as áreas de desenvolvimento e aprendizagem, constituindo condições essenciais para que a criança aprenda com sucesso, isto é, “aprenda a aprender”.

A partir de uma questão “ Como aparece o arco iris” as crianças mobilizaram os seus conhecimentos fizeram pesquisas, pediram ajuda à família para saberem mais. Também fizeram recurso à atividade experimental para observarem como aparecia o arco-íris utilizando um CD velho e uma tigela com água.



A partir da descoberta de uma borboleta morta no espaço recreio surgiu o “projeto da borboleta”. As questões surgiram: “ será que a borboleta deixou filhos borboletas...e agora?. Fomos pesquisar e aprendemos o ciclo da Borboleta.



Concluimos que afinal a borboleta só pôs ovos...e que agora vão nascer as lagartas e só depois se transformam em borboletas.

O reconhecimento da capacidade da criança para construir o seu desenvolvimento e aprendizagem supõe encará-la como sujeito e agente do processo educativo, o que significa partir das suas experiências e valorizar os seus saberes e competências. Um projeto deverá partir do interesse das crianças e partir das interrogações por estas levantadas, para que as aprendizagens sejam significativas e pertinentes. Na área das ciências um dia surgiu a questão: “O Sol chega a todos os planetas?” ...Mas afinal quantos planetas existem no sistema Solar.

Trabalhar em grupos constituídos por crianças com idades diferentes ou em momentos diferentes de desenvolvimento, permite que as ideias de uns influenciem as dos outros e num curto espaço de tempo já estava todo o grupo envolvido no projeto À descoberta do nosso Sistema Solar com o Yuri”



o Yuri , vem do planeta Ally-A , é amigo do Paxi que vive planeta Ally-O.

Viajou durante muito tempo até chegar à Terra. O planeta do Yuri também tem uma estrela gigante a brilhar como o nosso SOL

Ele vem com uma missão muito importante, fazer novos amigos e conhecer todos os planetas do nosso sistema Solar para poder escolher um para morar.



O Yuri traz com ele uma mala e pediu para o ajudarmos a saber mais sobre os planetas, ou a construir coisas para poder viajar em segurança pelo espaço. Tem um diário de bordo onde regista tudo o vive junto das famílias de cada uma das crianças para onde vai ao fim de semana.



A colaboração dos pais/famílias, dos seus saberes e competências no desenvolvimento de projetos das crianças é um meio de alargar e enriquecer as situações de aprendizagem.



E assim continua o Yuri a viajar de mãos dadas com cada criança, partilhado com cada família .

E assim crescemos, aprendemos em partilha.



### Sala 3 JI Luísa Ducla Soares

Durante este período fizemos múltiplas descobertas e aprendemos um bocadinho mais sobre alguns temas.

Explorámos o outono, comemoramos o dia da Alimentação com várias atividades ao longo da semana, nomeadamente fizemos espetadas de fruta e confeccionámos pão que comemos quentinho ao lanche...Hummm que bom que foi.



Demos início ao nosso projeto da horta e as crianças plantaram couves, alfaces, tomates, espinafres e cenouras. Ao longo do tempo temos tratado da nossa horta e observado as várias transformações que foram ocorrendo.



Apesar de não ser a primeira vez para a maioria das crianças, visitámos novamente o nosso sempre querido Aquário Vasco da Gama. Tivemos oportunidade de dar de comer às carpas, no jardim da entrada e de aprender ainda mais sobre diferentes animais. O *ex-libris* da visita foi poder tocar nas estrelas-do-mar, cenouras do mar e ouriços.



Outra das atividades que as crianças gostam sempre, são as nossas visitas à Biblioteca Municipal de Algés. A dinamizadora Vera, leva-nos a entrar nas histórias e a perdermo-nos nelas.

### Sala 4 JI Luísa Ducla Soares

Na sala 4 do a Educadora Ana Leão está a desenvolver com o seu grupo de crianças um programa de competências para o pré-escolar “NINO E NINA”



O Nino e a Nina ensinam as crianças através das suas personagens a conhecer o corpo e as suas funções. Aos poucos foram adquirindo maior consciência corporal e controlo do corpo, Aprenderam a relaxar, conseguem diferenciar estados do corpo: calmos, tensos e inquietos. Treinamos a respiração lenta e profunda.



As crianças desenvolveram a expressão, a oralidade e a atenção e aprenderam a diferenciar comportamentos. Foi criado um ambiente securizante na sala e em grupo as crianças fizeram um painel com as regras da sala. Todos os dias as crianças fazem a sua autoavaliação num quadro próprio. As crianças aderiram a todas as atividades propostas, participaram e revelaram motivação e interesse. Melhoraram os comportamentos em sala tanto individualmente como em grupo.



Propostas: chuva de ideias / painel das regras/ jogos sensoriais com músicas /Jogo do balão /Cartas das emoções das expressões faciais - desenharam as expressões da tristeza e da alegria /Jogo da imaginação e descontração” o nosso corpo consegue...” Histórias na Hora do conto...Diálogos em grupo sobre a relação com os outros/sentimentos e expressões Eu e os afetos...



Departamento de Educação Pré Escolar

Ano letivo 2022-2023